

A Transfiguração antecipa a luz da Páscoa, evento de morte e de ressurreição, de trevas e de nova luz que Cristo irradia sobre todos os corpos flagelados pela violência, sobre os corpos crucificados pela dor, sobre os corpos abandonados na miséria.

**O Redentor transfigura assim as chagas da história**, iluminando a nossa mente e o nosso coração...

**O verdadeiro rosto de Deus encontra em nós um olhar de admiração e amor?**

Ao desespero do ateísmo, o Pai responde com o dom do Filho Salvador; ...mas para compreendê-lo é preciso tempo (cf. Mt 17, 9).

**Tempo de silêncio para ouvir a Palavra, tempo de conversão para apreciar a companhia do Senhor.**

... peçamos a Maria, Mestra de oração e Estrela da manhã, que guarde os nossos passos na fé.

1º de março 2026 **Leão XIV**

**ABRIL: Os “dias santos” ... eles o serão se nós o vivermos como Igreja!**

**Dia 2: Quinta-feira Santa**, fazemos memória da primeira « Eucaristia », no Cenáculo.

**Dia 3: Sexta-feira Santa**, o dia de colocarmos nossos passos nos passos de Jesus, acompanhando sua « Via Sacra »... Boucieu le Roi verá mais uma vez chegar os peregrinos!

**Dia 5: PÁSCOA, RESSURREIÇÃO, DE JESUS: a Vida venceu a morte!**

**Boas  
festas  
da Páscoa!**



Senhor, Tu que fizeste do Bem-aventurado

**Pierre Vigne**, sacerdote missionário, um ardoroso pregador do amor de Cristo que sofre na Cruz e que está presente no sacramento da Eucaristia.

Concede-nos, por sua intercessão, a nós que contemplamos estes mistérios, anunciar a todos os nossos irmãos a Boa-Nova da Salvação. Amém.

Oração missa do bem-aventurado Pierre Vigne

#### COORREIO

Queridas Irmãs do Santíssimo Sacramento, Muito obrigada pela palavra do Bem-aventurado Pedro Vigne que vocês me enviam todos os meses e que eu partilho com os cristãos da paróquia Nossa Senhora dos Povos. Minhas saudações às religiosas que trabalharam no bairro da Chamberlière...

**Fico sempre admirada com o vigor e a atualidade de Pierre Vigne.** Rendo graças pelos testemunhos, pelas propostas de meditação e orações que alimentam a minha fé.

Desejo a todas vocês um santo ano de 2026 e que cada uma possa ser uma « artesã » da paz. Edwige. Valence - FRANÇA



**Nº 03-04. 2026**

Realização: Congregação das Irmãs do  
SS. Sacramento



Estes dois meses são marcados pela Quaresma e pelas festas da Páscoa. Pierre Vigne nos mostra, mais uma vez, o quanto a **CRUZ de Cristo** é importante. Ela é o Sinal cristão que nos interpela. Qual será a nossa resposta a esse **Sinal de Amor**, que vai até o extremo? E à Eucaristia, que é o seu fruto? **Boa Quaresma rumo à Páscoa!**

## Sua CRUZ é a Árvore da VIDA

“A mais sólida de todas as devoções, sejam elas interiores ou exteriores, é aquela que contempla Jesus sofrendo e morrendo na Cruz.

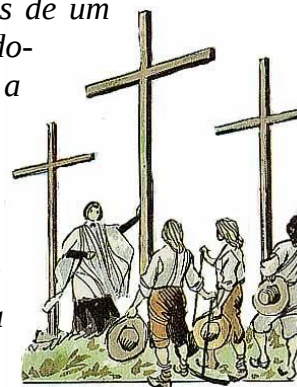
A devoção à Paixão de Nosso Salvador é a que mais sólida, a que é mais agradável a Deus e a mais recomendada na Igreja. **Jesus Cristo quis, inclusive, que o seu Corpo sagrado, escondido na Eucaristia, nos recordasse sua Paixão e a imprimisse em nosso espírito.**

É a devoção mais justa... pois o esquecimento de um Deus morrendo numa Cruz por nós seria uma abominável ingratidão.

...**Nossa Religião não é obra de um homem, mas de um Deus, que a edificou sobre a rocha firme... É o Todo-Poderoso que a sustenta... O Espírito Santo a anima; como poderia a sua fé se apagar?**

O Criador a defende; como poderia a criatura vencê-la? Ela é como a Arca de Noé, os dilúvios do mal jamais a submergirão.

**Então, quem deu essa firmeza à Igreja? Foi Jesus na Cruz. É, portanto nela que a nossa fé se fortalece. »**



**P.B.L.1. 11.12.28**

*Vigne p. missionnaire.*

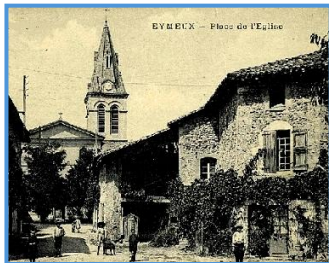
**RELIGIOSAS DO SS. SACRAMENTO**

**AV. LEOVIGILDO FILGUEIRAS, 211 - GARCIA - SALVADOR - BA**

## Quaresma e Páscoa Eymeux, 1731 com Pierre Vigne

1731 é um ano particularmente missionário para Pierre Vigne. Em janeiro ele retorna a Boucieu depois da missão em Landos. É em Eymeux, uma paróquia da diocese de Valence, que ele vai então pregar: *“Parti daqui (Boucieu) para ir fazer a missão em Eymeux na sexta-feira, 9 de março de 1731.”* No sábado, *“fui dormir em Clérieux”*, na casa do pároco Bofard, que mais de uma vez, vai ouvi-lo pregar. Depois de uma longa caminhada de 22 km, ele finalmente chega a Eymeux. No mesmo dia acontece o enterro de uma jovem chamada Marianne, de 15 anos! Ele inicia a missão celebrando o quarto domingo da Quaresma com os “antigos católicos” e os “novos convertidos”, que vêm ouvir as pregações de um missionário já bem conhecido na região. Ele é simples e verdadeiro, e eles o compreendem. Durante mais de três semanas convive com eles para conhecê-los, ajudá-los e transmitir-lhes uma mensagem de amor e de esperança. Ele os convida a acolher o amor de Deus manifestado por **“Jesus sofrendo e morrendo numa Cruz”**. Os habitantes de Eymeux e das redondezas escutam o missionário que anuncia, todos os dias, o dom de amor infinito que Jesus realizou em sua Paixão. Com fervor e insistência ele lhes recorda quanto **“Jesus Cristo quis também que o seu Corpo sagrado, oculto na Eucaristia, nos recordasse isso e o imprimisse em nosso espírito.”** Esta missão quaresmal é intensa, mesmo que Pierre Vigne conheça a pobreza espiritual daqueles que participam e que muitas vezes são abandonados no dia a dia, ele lhes fala, com *“paciência e afável caridade”*, da importância da oração e dos sacramentos, e de vivê-los com fé. A missão é um **tempo de conversão**. São dias de presença fiel e prolongada. “Durante toda a Semana Santa eles não se afastavam do seu confessionário de tal maneira que não lhe deixavam nenhum intervalo livre, exceto para as suas pregações; ... mal tinha tempo para fazer as refeições”, diz Perrossier. E Pierre Vigne escreveu: “... esta missão foi muito útil e abençoada.” Pode-se pensar que houve apenas bons resultados! No entanto, ele acrescenta: “tive ali muitas tristezas e sofrimentos.” **Ele carregava consigo uma parte da Cruz de Cristo e de todos os que ele iria deixar**, os seus problemas e as suas necessidades espirituais e humanas. Mas isso não o impede de fazê-los **cantar o Aleluia da Páscoa**. E na terça-feira, 3 de abril, ele parte em direção a Boucieu, passando por Châtillon-Saint-Jean, onde encontra o Padre Davenas, o pároco, que também assinava os registros de Eymeux e o tinha acompanhado em alguns dias da missão.

PARA NÓS, ver o “trabalho” missionário de Pedro Vigne não é inútil! Ele pode renovar o nosso olhar sobre a Cruz... e ajudar-nos a viver a Páscoa. B.R.



Assim como para os habitantes de Eymeux, e **para nós hoje**, as palavras de Pierre Vigne nos convidam a viver de maneira mais consciente, sem dúvida, o nosso caminho pessoal e comunitário rumo à Páscoa.

Por que não olhar e contemplar mais o Crucifixo... que talvez ainda esteja visível em nossas casas, ou que carregamos sem lhe dar muita atenção? Ele não é algo banal... mas é verdadeiramente o “Sinal da Cruz”. **“É aí que a nossa fé se fortalece”**, nos diz Pierre Vigne, nossa fé em Jesus, morto e ressuscitado.

**“Jesus, tu és como uma bela árvore carregada de frutos que, sendo batida e sacudida de todos os lados, maltratada por todos, deixa cair belos frutos para dar vida a todo o mundo.** «Esses “belos frutos”, que Pierre Vigne nos mostra, nós os acolheremos na Quinta-feira Santa e na Páscoa... frutos de Reconciliação, de Alegria, de Paz oferecidos a todos. Feliz festa de Páscoa! B.R.

### PARA SEMPRE CONTIGO

*“Sim, eu percorri o caminho até às profundezas extremas da terra, no abismo da morte, e levei a luz; e agora ressuscitei e estou para sempre nas tuas mãos.”*

Esta palavra do Ressuscitado ao Pai tornou-se também uma palavra que o Senhor nos dirige: “Eu ressuscitei e agora estou para sempre contigo”, diz Ele

a cada um  
de nós.



### A minha mão te sustenta.

Onde quer que possas cair, cairás nas minhas mãos. Estou presente até às portas da morte. Onde ninguém mais pode te acompanhar e onde nada podes levar contigo, lá Eu te espero e **transformo para ti as trevas em luz.**

Bento XVI 7.04.2006

### REZAR COM A LITURGIA



*Senhor, Tu nos disseste,  
que escutássemos o teu Filho amado;  
faze-nos encontrar na tua Palavra  
o alimento de que a nossa fé precisa.*

**Tu és a fonte de toda bondade,  
e toda misericórdia vem de ti.**

*Temos consciência das nossas faltas,  
**eleva-nos com paciência e amor.**  
Que a tua graça nos conceda imitar  
com alegria a caridade de Cristo,  
que deu a sua vida por amor a nós.  
Pela celebração da Páscoa, reanima a  
nossa fé e aumenta em nós a tua graça.  
Amém.*

### Ser testemunha de Cristo é ser «testemunha da sua Ressurreição»

(At 1, 22; cf. 4,33), é «ter comido e bebido com Ele depois da sua ressurreição dos mortos» (At 10, 41). A esperança cristã na ressurreição é toda marcada pelos encontros com Cristo ressuscitado. Nós ressuscitaremos como Ele, com Ele e por Ele. Catecismo I.Cat. 995